

O YEÍSMO REHILADO NO ESPANHOL RIOPLATENSE: VARIAÇÃO FONÉTICA E IDENTIDADE CULTURAL NAS MÚSICAS DE TINI STOESSEL

Catharine Simões de Freitas Santos (UNEB)

1 INTRODUÇÃO

A língua espanhola, falada por mais de 460 milhões de pessoas, constitui um espaço de ampla diversidade linguística e cultural. Entre suas variedades, o espanhol rioplatense — presente sobretudo na Argentina e no Uruguai — destaca-se por características fonéticas singulares, entre elas o yeísmo rehilado, fenômeno no qual os fonemas tradicionalmente representados por *y* e *ll* se realizam com fricção, geralmente como [ʒ] ou [ʃ]. Essa particularidade sonora não é apenas um traço linguístico: ela se converteu em um marcador de identidade cultural da região do Río de la Plata, resultado de processos históricos de migração, contato linguístico e construção simbólica de pertencimento.

Entretanto, mesmo sendo um elemento fundamental para entender a pluralidade do mundo hispânico, a variação linguística costuma ser pouco explorada nos contextos formais de ensino, que frequentemente apresentam a língua de forma homogênea. Essa lacuna pedagógica dificulta que os aprendizes reconheçam o espanhol como uma língua culturalmente diversa, composta por múltiplas vozes e identidades. Nesse sentido, a perspectiva intercultural — entendida, conforme Paraquett (2008), como uma proposta que valoriza o encontro entre culturas, a negociação de sentidos e o reconhecimento das diferenças — reforça a necessidade de compreender a variação como fenômeno social antes de qualquer normatização.

No caso do espanhol rioplatense, a cultura midiática tem desempenhado papel decisivo na difusão de sua identidade sonora. A presença do yeísmo rehilado em músicas de artistas como Tini Stoessel, que mantém o sotaque rioplatense em suas produções internacionais, contribui para que essa marca fonética circule globalmente e seja percebida não apenas como variante, mas como um símbolo de identidade argentina. Nas canções e performances da artista, a pronúncia de *y/ll* funciona como elemento expressivo, afetivo e estético, reforçando o vínculo entre língua, cultura e musicalidade.

Dessa forma, o presente estudo tem como objetivo analisar o yeísmo rehilado no espanhol rioplatense como manifestação de identidade linguística e cultural, observando sua presença na música pop contemporânea — especialmente nas canções de Tini Stoessel — e refletindo sobre como a mídia contribui para a circulação e o fortalecimento dessa variante no imaginário hispânico.

2 MATERIAL E MÉTODOS

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa, descriptiva e fonético-comparativa, de natureza bibliográfica e documental, por se fundamentar na análise de produções acadêmicas, materiais fonéticos, registros midiáticos e textos teóricos que abordam a variação linguística do espanhol, especialmente a variante rioplatense e o fenômeno do yeísmo / yeísmo rehilado. O objetivo central é compreender de que forma essa variação fonética funciona como marcador de identidade cultural na Argentina e como se manifesta em produtos midiáticos contemporâneos, com destaque para as músicas de Tini Stoessel.

Como fontes primárias, foram utilizadas gravações musicais e registros fonéticos presentes em canções da artista Tini Stoessel que evidenciam o uso do yeísmo rehilado, tais como:

1. PA
2. Soy mi mejor momento
3. Supercreativa
4. Ni de ti
5. Buenos Aires

Essas músicas foram selecionadas por apresentarem de forma consistente a realização fricativa de y/ll, característica da variedade de Buenos Aires, permitindo observar como a identidade linguística argentina é projetada na fala cantada e difundida internacionalmente por meio da cultura pop.

Como fontes secundárias, foram analisados estudos linguísticos que descrevem o espanhol rioplatense, abordagens fonéticas sobre o yeísmo e o rehilamiento e produções teóricas que relacionam língua, cultura e identidade. Também foram utilizados autores da perspectiva intercultural — em especial Paraquett (2008) — para compreender como a variação linguística se insere em processos de construção cultural e de reconhecimento da diferença.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise das músicas selecionadas permitiu identificar de forma consistente a ocorrência do yeísmo rehilado, fenômeno fonético característico das variedades rioplatenses. Nas interpretações analisadas, especialmente nas canções “Pa”, “Soy mi mejor momento”, “Supercreativa”, “Ni de tí” e “Buenos Aires”, observou-se que o fonema tradicional /j/ é realizado predominantemente como [ʃ], além de, em alguns contextos, aproximar-se de [ʒ]. Embora a distinção exata entre as duas realizações nem sempre seja plenamente perceptível apenas pela escuta, o padrão rehilado aparece de forma clara, recorrente e marcante.

Essas ocorrências foram encontradas em palavras contendo y e ll, como yo, allá, ella, lluvia, entre outras, evidenciando a forte presença do traço fonético associado ao espanhol da região do Rio da Prata. A comparação entre as canções mostrou que o uso do rehilamiento é natural, fluido e não marcado, o que reforça seu papel como elemento integrante da fala cotidiana na Argentina, em especial na variedade portenha.

Além dos aspectos estritamente fonéticos, os dados indicam que o yeísmo rehilado opera como um marcador identitário, vinculando os falantes a uma comunidade linguística específica. Ao se manifestar de maneira consistente no repertório musical contemporâneo, o fenômeno reforça a conexão entre língua, território e práticas culturais, articulando uma imagem sonora da Argentina que circula amplamente através da música popular. Também foi possível observar a coexistência, no Uruguai, de formas de voseo, tuteo e usos híbridos, o que destaca a heterogeneidade interna do espanhol rioplatense e evidencia processos de variação e mudança linguística que ultrapassam fronteiras nacionais.

Assim, os resultados revelam que o estudo do yeísmo rehilado nas músicas analisadas oferece um panorama detalhado da fonética regional, funcionando como uma chave para compreender tanto as particularidades da variedade rioplatense quanto seus vínculos com identidades culturais locais. O fenômeno demonstra como escolhas fonéticas específicas participam da construção simbólica de pertencimento e da diferenciação entre grupos dentro do universo hispânico.

4 CONCLUSÃO

A análise realizada permitiu destacar a importância de reconhecer o espanhol como uma língua plural, marcada por intensos processos de variação, mudança e identidade. O estudo do yeísmo rehilado no espanhol rioplatense mostrou que esse traço fonético não é apenas uma particularidade sonora, mas um símbolo cultural profundamente enraizado na região do Rio da Prata, especialmente na Argentina e no Uruguai. Ao aparecer com naturalidade nas músicas de Tini Stoessel, a pronúncia característica se torna um veículo de difusão cultural, reforçando pertencimentos e formas de representação social.

Ao retomar o percurso investigativo, fica evidente que discutir variação linguística é fundamental para enfrentar visões normativas e homogêneas da língua, ainda muito presentes no ensino tradicional. Reconhecer que diferentes formas de pronúncia carregam histórias, afetos e identidades contribui para combatê-lo o preconceito linguístico, ampliando a compreensão sobre a diversidade do mundo hispânico e valorizando saberes que vão além do padrão peninsular frequentemente privilegiado.

A relevância do espanhol rioplatense na América do Sul também emerge como ponto central: trata-se de uma variedade geograficamente próxima, culturalmente viva e socialmente influente, cuja presença nas práticas culturais, mídias e expressões artísticas fortalece sua circulação na região. Nesse cenário, a música se revela um recurso potente, pois permite perceber fenômenos fonéticos de modo contextualizado, sensorial e autêntico, favorecendo a construção de uma consciência fonológica sensível às nuances da fala real.

Assim, conclui-se que compreender o yeísmo rehilado significa compreender muito mais do que um traço articulatório: significa acessar dimensões culturais, identitárias e simbólicas que compõem o mosaico das variedades do espanhol. A valorização dessas diferenças contribui para uma visão mais ampla, crítica e inclusiva da linguagem e de seus falantes, reforçando o princípio de que toda pronúncia é expressão legítima de uma identidade cultural.

REFERÊNCIAS

KAWAHAMA, Massao; MONTAÑÉS, Amanda Pérez. **O espanhol rioplatense: cultura, história e paixão**. Londrina: UNOPAR, 2012.

PAIS, Ana. **¿Por qué en Argentina y Uruguay pronuncian las letras "y" y "ll" distinto del resto de América Latina?** BBC Mundo, 7 nov. 2017. Disponível em: <https://www.bbc.com/mundo/noticias-41741765>. Acesso em: 14 nov. 2025.

PARAQUETT, Marcia. **O papel que cumprimos os professores de espanhol como língua estrangeira (E/LE) no Brasil.** Salvador, 2008. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/33953/1/2009%20O%20papel%20que%20cumprimos%20os%20professores%20de%20espanhol.pdf>. Acesso em: 14 nov. 2025

RICARDO, Rodrigo. **Orígenes del español rioplatense: características e importancia.** Estudyando, 17 ago. 2025. Disponível em: <https://estudyando.com/origenes-del-espanol-rioplatense-caracteristicas-e-importancia/>. Acesso em: 14 nov. 2025.

STOESSEL, Tini. **Buenos Aires.** Letra da música. Disponível em: <https://www.letras.mus.br/martina-stoessel/buenos-aires/>. Acesso em: 14 nov. 2025.

STOESSEL, Tini. **Ni de ti.** Letra da música. Disponível em: <https://www.letras.mus.br/martina-stoessel/ni-de-ti/>. Acesso em: 14 nov. 2025.

STOESSEL, Tini. **Pa.** Letra da música. Disponível em: <https://www.letras.mus.br/martina-stoessel/pa/>. Acesso em: 14 nov.. 2025.

STOESSEL, Tini. **Soy mi mejor momento.** Letra da música. Disponível em: <https://www.letras.mus.br/violetta/mi-mejor-momento/>. Acesso em: 14 nov. 2025.

STOESSEL, Tini. **Supercreativa.** Letra da música. Disponível em: <https://www.letras.mus.br/violetta/supercreativa/>. Acesso em: 14 nov. 2025.